

# Educação Permanente é tema de oficina para técnicos da regional de Itabira e profissionais municipais de saúde

12 de Dezembro de 2019 , 12:51

Atualizado em 18 de Dezembro de 2019 , 16:25

A [Regional de Saúde de Itabira](#) promoveu nos dias 10 e 11/12, terça-feira e quarta-feira, no auditório sede, em Itabira, uma **Oficina Regional de Educação Permanente em Saúde (EPS)**, para 26 representantes de municípios da região Centro-Leste do Estado. Essa ação faz parte das atividades de implantação do Programa para o Fortalecimento das Práticas de Educação Permanente no Sistema Único de Saúde (PRO EPS-SUS).



O eixo principal da proposta da EPS-SUS é a necessidade de desenvolver ações para a transformação das práticas de saúde em relação ao atendimento dos princípios fundamentais do SUS, a partir da realidade local e da análise coletiva dos processos de trabalho.

Para a referência técnica em EPS da Regional de Itabira, Ronaldo Santos Duarte, o encontro foi importante para dar continuidade ao processo desencadeado pela oficina de Belo Horizonte realizada em 2018, quando foram treinados vários municípios para atuarem como grupo condutor das ações de educação permanente em saúde em seus respectivos locais de trabalho. “Essas pessoas foram capacitadas para orientar, debater e propor novas ações e processo de trabalho que contribuam para a melhoria da qualidade do atendimento à população”, explicou Duarte.

Durante a oficina, ocorreram rodas de conversa tratando da linha do tempo da EPS, seus pontos

fortes e fracos, bem como temas relacionados à contextualização da política de EPS. Os participantes também puderam refletir sobre os conceitos de Educação Permanente em Saúde/Educação Continuada em Saúde/Educação Popular. Já a temática sobre a atuação dos profissionais multiplicadores no processo de educação permanente foi conduzida por Maria Izabel Pereira Braz, referência técnica em Educação Permanente, da Regional de Saúde de Sete Lagoas.

Maria Izabel Braz explicou que “hoje a educação permanente nos serviços de saúde é um desafio que objetiva discutir os processos de trabalho dentro do próprio ambiente laboral”. De acordo com ela, o objetivo do encontro foi refletir sobre os conceitos de educação no âmbito do SUS e de que maneira os processos de trabalho têm sido desenvolvidos e alinhados com os conceitos de qualidade e eficiência.

Já a diretora regional, Maria Aparecida de Oliveira, analisou que este é um importante momento de reflexão e avaliou o encontro como positivo e mobilizador. “Este é um momento ideal de discussão sobre o que realizamos e o que realizaremos a partir de 2020, propício e necessário para nós da Gerência e para os municípios, com a oportunidade de trocarmos ideias e avaliarmos a EPS em nossos locais de trabalho, já que os temas discutidos nessa capacitação são deixados muitas vezes de lado pela intensa atividade que desenvolvemos no nosso dia a dia. Precisamos incentivar o aprimoramento de todos os profissionais de saúde para garantir um atendimento de qualidade e precisão técnica que o SUS preconiza e que a população merece e espera de nós”, finalizou.

*Por Darliéte Martins*

[Enviar para impressão](#)